

Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação
Portuguesa

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano Letivo 2018/2019



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

Novembro de 2019

Equipa de Autoavaliação: Luísa Vasconcelos, Maria José Arruda, Maria Antónia Pedrão, Joaquim Salvado, Ana Paula Capela, Fátima Carrilho, Sandra Rato, Rosália Taveira e Luís Estrela.

Elementos Externos: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1.1. Objetivo do Relatório	4
1.1. Metodologia Utilizada	4
1.1.1. O Modelo CAF (<i>Common Assessment Framework</i>).....	6
1.2. Resumo dos Principais Resultados	10
2. ENQUADRAMENTO	11
2.1. Origem do Projeto no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa	11
2.2. Objetivos da Autoavaliação.....	12
3. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	12
3.1. Preparação e Condução	12
3.1.1. Equipa de Autoavaliação	12
3.1.2. Instrumentos Utilizados	13
3.2. Plano de Comunicação	15
3.3. Recursos Utilizados	15
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	16
4.1. Níveis de Participação	16
4.2. Pessoal Docente	16
4.2.1. Participação.....	16
4.2.2. Caracterização	17
4.2.3. Nível de Satisfação do Pessoal Docente por Critério	18
4.3. Pessoal Não Docente.....	19
4.3.1. Participação.....	19
4.3.2. Caracterização	20
4.3.3. Nível de Satisfação do Pessoal Não Docente por Critério.....	21
4.4. Alunos.....	22
4.4.1. Participação.....	22
4.4.2. Caracterização	23
4.4.3. Nível de Satisfação dos Alunos.....	24
4.5. Pais/Encarregados de Educação.....	32

4.5.1. Participação	32
4.5.2. Caracterização	32
4.5.3. Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação.....	34
4.6. Equipa de Autoavaliação	42
4.6.1. Resultados da Grelha de Autoavaliação.....	43
4.7. Resultados Finais da Autoavaliação Pontos Fortes e Áreas de Melhoria.....	43
ANEXOS	52

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Objetivo do Relatório

O presente relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, que decorreu durante o ano letivo 2018/2019. Para a realização desta autoavaliação, o Agrupamento recorreu ao modelo europeu de autoavaliação CAF (*Common Assessment Framework*), criado para o efeito, envolvendo todos os colaboradores (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente) e cidadãos/clientes (Alunos e Pais/Encarregados de Educação).

Neste relatório, serão reportadas, de modo mais sistematizado, todas as fases do processo de implementação da autoavaliação, nomeadamente:

- Os objetivos que presidiram à implementação da autoavaliação no Agrupamento de Escolas;
- A preparação, condução e execução do processo;
- Os resultados obtidos com este processo;
- Os Pontos Fortes e Áreas de Melhoria, resultantes do processo de autoavaliação;
- Os próximos passos no sentido da melhoria contínua.

1.1. Metodologia Utilizada

Atualmente, a avaliação (externa e interna) é um tema preponderante em toda a Administração Pública, nomeadamente ao nível das Escolas (pré-escolar, escolas do ensino básico e secundário). Esta preocupação começou a tomar alguma visibilidade no final dos anos 80, ainda que nessa altura não se falasse de avaliação, mas sim da participação de todos, tal como se verifica através da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, institui-se um “Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, no desenvolvimento do preconizado pela Lei de Bases, define-se a estrutura da avaliação com base na autoavaliação e na avaliação externa (art.º 5º),

determina-se o carácter obrigatório da autoavaliação (art.º 6º) e o grau de abrangência e complementaridade da avaliação externa (art.º 8º).

De acordo com o estabelecido no seu artigo 3º, este sistema de avaliação prossegue objetivos como:

- Promover a **melhoria da qualidade do sistema educativo**, da sua organização e dos seus **níveis de eficiência e eficácia**;
- Dotar a administração educativa e a sociedade em geral de um **quadro de informações** sobre o funcionamento do sistema educativo;
- Assegurar o **sucesso educativo**, promovendo uma **cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas**;
- Permitir incentivar as ações e os processos de **melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas**;
- Sensibilizar os vários membros da **comunidade educativa** para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;
- Garantir a **credibilidade** do desempenho das escolas;
- **Promover uma cultura de melhoria continuada** da organização;
- Participar nas instituições e nos **processos internacionais de avaliação** dos sistemas educativos.

Desde os finais dos anos 80 foram surgindo vários sistemas de avaliação (externa e interna), em Portugal, entre os quais poderemos destacar os seguintes¹:

- ✓ Projeto “*Melhorar a Qualidade!*”;
- ✓ Programa Avaliação de Escolas Secundárias (AVES);
- ✓ Modelo de Avaliação das Escolas Profissionais;
- ✓ Avaliação do Funcionamento Global das Escolas;
- ✓ Auditoria Pedagógica;
- ✓ Avaliação Integrada do Desempenho das Escolas;
- ✓ Observatório da Qualidade da Escola;
- ✓ Aferição da Efetividade da Autoavaliação;
- ✓ Projeto Qualidade XXI.

¹ Parecer n.º 5/2008 – Parecer sobre a avaliação externa das Escolas, elaborado pelo Conselho Nacional de Educação.

Sensivelmente a partir do ano 2002, começaram a ser implementados os seguintes modelos de autoavaliação, nas escolas:

- ✓ EFQM (*European Foundation for Quality Management*);
- ✓ CAF (*Common Assessment Framework*).

Urge salientar que apesar da necessidade de avaliação interna das escolas estar contemplada na legislação e através do Parecer n.º 5/2008, emitido pelo Conselho Nacional da Educação, não existe a indicação de um modelo de avaliação interna que deva ser seguido, deixando essa decisão às escolas, que poderão optar pelo modelo que melhor corresponder às suas necessidades. O Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa optou pela implementação do Modelo CAF Educação. Este modelo permite fazer uma autoavaliação completa do Agrupamento, permitindo uma adaptação à sua realidade, para ser possível realizar uma correta autoavaliação.

Neste sentido, ao fazer a sua autoavaliação, o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa demonstra uma preocupação em ir ao encontro dos objetivos definidos no Programa do XVII Governo Constitucional, nomeadamente:

- 1.º) *Reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino;*
- 2.º) *Reforçar as lideranças das escolas, o que constitui reconhecidamente uma das mais necessárias medidas de reorganização do regime de administração escolar;*
- 3.º) *Reforçar a autonomia das escolas (...) instituindo um regime de avaliação e de prestação de contas.*

1.1.1. O Modelo CAF (*Common Assessment Framework*)

O Modelo CAF foi apresentado em 2000, na 1.ª Conferência da Qualidade das Administrações Públicas, onde os responsáveis pelas Administrações Públicas dos quinze se comprometeram a divulgar e a promover a utilização da CAF nos respetivos países. Este modelo é definido como uma **metodologia de gestão que visa otimizar a Gestão Pública, eliminando a burocracia, motivando os funcionários e indo ao encontro das necessidades dos cidadãos/clientes do Serviço Público, através da autoavaliação permanente dos níveis de desempenho dos Serviços.**

A CAF faz parte do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), uma vez que este tem duas vertentes, uma delas referente à avaliação das pessoas e a outra relativa à avaliação das organizações, esta última enquadrando a CAF, como um modelo de autoavaliação.

Uma vez enquadrada neste âmbito, a CAF foi concebida, desde início, com a finalidade de contemplar vários objetivos, nomeadamente:

- a) Desenvolver programas de Qualidade nas Administrações Públicas;
- b) Desenvolver a melhoria contínua e reforçar a modernização administrativa;
- c) Ser um instrumento de mudança das administrações europeias para a complexidade da nova sociedade do século XXI.

Sendo assim, passamos de seguida à apresentação do modelo da CAF 2006/CAF Educação, para depois passarmos para a sua adaptabilidade a uma Instituição de Ensino Não Superior.



Fig. 1: Modelo CAF Educação 2013 | Fonte: Manuel CAF Educação 2013
(http://www.caf.dgaep.gov.pt/media//CAF_Educacao_2013-1.pdf)

Este é um modelo que se baseia na análise organizacional que, se for aplicado de uma forma contínua e sistemática, vai permitir às organizações públicas fazerem uma autoavaliação a custos reduzidos. A sua implementação tem como principais objetivos desenvolver uma cultura de Serviço Público orientado para o cidadão/cliente, bem como uma cultura de gestão

estratégica na qualificação e responsabilização das pessoas e no desenvolvimento de práticas de comparabilidade institucional e pedagógica, a qual se denomina por *Benchmarking* (que se baseia numa troca de experiências e ideias com o objetivo de desenvolver uma aprendizagem comum com as melhores práticas).

A CAF é uma metodologia que ao ser aplicada sistematicamente, dá a conhecer em cada momento, as exigências dos cidadãos/clientes, dando a oportunidade à organização de assumir uma posição pró-ativa indo simultaneamente ao encontro das suas necessidades. Daí que as conclusões que vão sendo retiradas deste processo devem funcionar como uma informação de suporte à decisão, permitindo construir novos projetos de mudança e de inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus cidadãos/clientes.

Assim, este modelo é encarado como um instrumento facilitador da mudança na Administração Pública e, conseqüentemente, da Reforma Administrativa, já que visa a modernização dos Serviços Públicos e a orientação dos Serviços para o cidadão/cliente, bem como o facto de este ser um modelo que pressupõe que a sua implementação seja feita de modo participativo, pois só assim será possível a sua aplicação, acabando por envolver todos os colaboradores, pois serão eles os dinamizadores de todo o processo. Por serem as “peças” fundamentais para a dinamização de todo este processo, os colaboradores sentem-se mais envolvidos e, conseqüentemente, mais sensíveis e atentos às necessidades dos cidadãos/clientes, fazendo um esforço para as satisfazer.

Ao implementar este modelo, a organização tem por base fazer um diagnóstico organizacional, ou seja, ver quais os seus pontos fortes e quais as áreas que devem ser alvo de uma melhoria, o que nos leva a uma perspetiva de melhoria contínua. Assim, fica implícito que o Modelo CAF se encontra intimamente ligado ao conhecido ciclo da melhoria contínua (Ciclo PDCA ou Ciclo de Deming), nomeadamente pela implementação do modelo que se faz passando pelas quatro fases no ciclo de melhoria contínua:

- I. Plan (planear): nesta fase, estabelecem-se os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cidadão/cliente e as políticas da organização;
- II. Do (executar): nesta fase, implementam-se os processos, ou seja as medidas de melhoria;

- III. Check (verificar): já nesta fase, procede-se à monitorização e medição dos processos e medidas implementadas e vemos quais os resultados obtidos;
- IV. Act (implementar): nesta fase, empreendem-se ações com vista a melhorar continuamente o desempenho dos processos; e depois da implementação desta fase, faz-se novamente um diagnóstico organizacional, de forma a ver qual a situação da organização e apontar algumas medidas de melhoria que serão executadas posteriormente.

Ao implementar a CAF, a organização passa a ter consciência dos seus pontos fortes e das áreas que tem de melhorar, para melhor gerir os seus meios, satisfazendo os seus cidadãos/clientes, conseguindo também o apoio dos colaboradores (ex.: agilizando processos, melhorando o atendimento, etc.), passando igualmente a ter conhecimento do que os colaboradores realmente pensam da organização onde trabalham. Nesta sequência, a organização passa a conhecer qual a satisfação atual dos cidadãos/clientes que usufruem dos seus serviços, bem como a satisfação e a sua real importância para a sociedade em geral. Assim, os aspetos que se retiram da implementação deste modelo poderão constituir projetos de mudança, que vão de encontro às reais necessidades da organização, sempre com vista à melhoria contínua.

Deste modo, com a implementação da CAF, a organização vai conseguir dar resposta a inúmeras questões que até então pareciam difíceis de solucionar, entre as quais:

- O que é necessário mudar na organização?
- Quais os objetivos prioritários?
- Como desenvolver as competências das pessoas?
- Qual o estado de espírito dos colaboradores e o que fazer para o melhorar?
- Quais as necessidades dos cidadãos/clientes?
- Que processos e resultados atingir para a satisfação dos cidadãos/clientes?
- Que atividades desenvolver para a satisfação do cidadão/cliente?

É importante salientar que este modelo pode ser aplicado à globalidade de uma organização ou, progressivamente, a um ou vários departamentos. E, à medida que a implementação vai prosseguindo, ir envolvendo mais colaboradores e, conseqüentemente, alargar a implementação a outros departamentos.

Como se pode verificar, a implementação deste modelo e, até mesmo a própria qualidade, somente podem ser conseguidas com a cooperação das pessoas que trabalham na organização.

Os colaboradores são o elemento fulcral em todo este processo. Daí que tenhamos de criar mecanismos para os sensibilizar, de modo a promover a sua participação, já que a base de todo este processo se encontra na aplicação de questionários aos colaboradores, aos Cidadãos /Clientes da organização, bem como às chefias.

Assim, a CAF tem uma vertente claramente potenciadora do envolvimento. Com efeito, apesar de sabermos que qualquer tipo de mudança causa resistência e esta constituir uma reação naturalmente humana, a CAF contempla um conjunto de aspetos que são essenciais para atenuar essas resistências iniciais, promovendo sempre o envolvimento de todos os colaboradores, a saber: os colaboradores são envolvidos e informados de todo o processo, das mudanças que irão ocorrer e da sua razão de ser; o facto de perceberem os benefícios das mudanças, por estarem envolvidos em todo o processo desde o início, o que leva a que desde logo se eliminem os aspetos ameaçadores dessa mudança.

Para além deste ser um modelo de autoavaliação, pode também ser implementado como um modelo de avaliação permanente, para que a organização não se afaste da sua missão e objetivos principais.

1.2. Resumo dos Principais Resultados

Para além do excelente diagnóstico, global e transversal, obtido através do Modelo CAF, este processo permitiu de igual modo, um crescimento organizacional e profissional de todos os que estiveram direta e indiretamente envolvidos no processo, nomeadamente no que concerne a aspetos relacionados com a comunicação, liderança, *empowerment* e trabalho em equipa. Os resultados quantitativos e qualitativos, que decorreram da análise dos resultados deste segundo processo serão apresentados ao longo deste relatório, em campo próprio.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. Origem do Projeto no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Como enunciado no ponto anterior, a autoavaliação tem carácter obrigatório, definido na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”. Apesar da referida Lei não definir normas relativamente aos procedimentos de avaliação, formula a exigência de que estes se devem submeter “a padrões de qualidade devidamente certificados” (art.º 7).

Ao implementar o Modelo CAF Educação, para além de cumprir a Legislação, o Agrupamento terá maior facilidade em “gerir a pressão da avaliação externa institucional”, através da antecipação da identificação dos seus pontos fortes e áreas de melhoria, bem como da preparação da justificação/fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços de avaliação externa (IGEC). A autoavaliação representa ainda um excelente instrumento de “marketing” do Agrupamento, pois a divulgação dos resultados junto da comunidade contribui para o seu reconhecimento público.

Todo este processo impõe um planeamento adequado de toda a atividade do Agrupamento numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível do Agrupamento e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Para dar resposta a todas estas novas exigências que se apresentam aos Agrupamentos, a atual Direção do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa optou por iniciar um processo de autoavaliação no ano letivo 2018/2019, recorrendo à implementação do Modelo CAF Educação.

De referir que este é o segundo projeto de autoavaliação do Agrupamento. Desde o início da sua constituição enquanto Agrupamento, que a avaliação está na agenda do Agrupamento, e no ano letivo 2015/2016 decorreu o primeiro projeto de autoavaliação do Agrupamento.

2.2. Objetivos da Autoavaliação

Um processo de autoavaliação tem por objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do Agrupamento e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Garantir a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Atingir a certificação dos padrões de qualidade do Agrupamento.

Com a aplicação do processo de autoavaliação, o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa pretendeu dar continuidade ao seu processo de melhoria contínua, ficando a par dos seus pontos fortes e das fragilidades que possam existir, para que as possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado. Com a continuidade da implementação da autoavaliação, o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa pretende, igualmente, fazer face aos objetivos da atual conjuntura.

3. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

3.1. Preparação e Condução

3.1.1. Equipa de Autoavaliação

A equipa interna de autoavaliação é formada pelos seguintes elementos:

- Luísa Vasconcelos (Coordenadora da Equipa de Autoavaliação),
- Maria José Arruda (Secundário),
- Maria Antónia Pedrão (Secundário),
- Joaquim Salvado (Secundário),

- Ana Paula Capela (2.º e 3.º ciclo),
- Fátima Carrilho (2.º e 3.º ciclo),
- Sandra Rato (1.º ciclo),
- Rosália Taveira (AO),
- Luís Estrela (EE).

Para dar apoio a todo o processo de implementação do Modelo CAF Educação, o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa recorreu ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade de Lisboa.

3.1.2. Instrumentos Utilizados

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa foi feito com base em questionários de avaliação da satisfação, aplicados ao Pessoal Docente, ao Pessoal Não Docente, aos Alunos e aos Pais/Encarregados de Educação, de modo a contemplar a participação de todos os atores da comunidade educativa. Tal como o Modelo CAF indica, foi igualmente preenchida a Grelha de Autoavaliação pela equipa interna de autoavaliação, de modo a tornar a avaliação feita com base nos questionários de avaliação da satisfação mais objetiva, uma vez que esta grelha é baseada na recolha efetiva de evidências.

O modelo de questionários aplicados no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e Emprego Público) e elaborado pelo EIPA (*European Institute for Public Administration*). As adaptações introduzidas pela Equipa de Autoavaliação deste Agrupamento incluíram a opção pela quantificação dos valores atribuídos para cada indicador, associada ao pedido de justificação dos mesmos, através da indicação de evidências sobre cada indicador (ao nível da Grelha de Autoavaliação). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade deste Agrupamento, bem como aos seus destinatários (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos, Pais/Encarregados de Educação e Equipa de Autoavaliação). Deste modo, a Equipa de Autoavaliação adaptou e simplificou a escala do Modelo CAF, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade em causa:

Discordo Completamente	Discordo Muito	Discordo	Concordo	Concordo Muito	Concordo Plenamente	Não Sei/Não Respondo
0	1	2	3	4	5	N

Fig. 2: Escala utilizada nos questionários – Alunos, EE, PD e PND

Sim	Não	Não Sei/Não Respondo

Fig. 3: Escala utilizada nos questionários – Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (4.º Ano)

A Grelha de Autoavaliação preenchida pela Equipa baseia-se no modelo de Grelha de Autoavaliação disponível no manual de apoio para a aplicação da CAF da DGAEP. Neste sentido, tendo como fonte alguns indicadores disponibilizados já pelo EIPA, fez-se uma abordagem por critérios do Modelo CAF, criando-se os indicadores julgados mais importantes para o caso do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa. Isso permitirá o **benchmarking interno, a nível nacional e europeu**, logo que este processo esteja mais sedimentado e haja algum desenvolvimento de medidas de melhoria.

Neste caso, resta salientar que o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, utilizou o sistema de pontuação clássico do Modelo CAF. A escala de pontuação utilizada nos questionários e na Grelha de Autoavaliação é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 do Modelo CAF 2006 /CAF Educação.

Este projeto teve início em **novembro de 2018** e desenrolou-se nas seguintes etapas:

- a) Elaboração/seleção dos indicadores para constarem dos questionários a aplicar ao Pessoal Docente, ao Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação e da grelha de autoavaliação;
- b) Criação dos questionários (PD e Alunos) - plataforma *survey monkey*;
- c) Criação dos questionários (PND e Pais/EE) – suporte papel;
- d) Aplicação dos questionários (PD, PND, Alunos e Pais/EE);

- e) Criação da grelha de autoavaliação;
- f) Preenchimento da Grelha de Autoavaliação (recolha de evidências e pontuação dos indicadores);
- g) Extração dos resultados da plataforma *survey monkey* e apuramento dos questionários (PD e Alunos);
- h) Leitura e apuramento dos questionários aplicados em suporte papel (PND e Pais/EE);
- i) Análise dos Resultados;
- j) Identificação e priorização das ações de melhoria a implementar;
- k) Elaboração do Relatório de Autoavaliação;
- l) Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM).

3.2. Plano de Comunicação

Todo o processo de comunicação esteve a cargo da Equipa de Autoavaliação que teve como objetivo primordial proporcionar um maior conhecimento, interesse e envolvimento de todos os intervenientes (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) neste processo.

3.3. Recursos Utilizados

A implementação deste modelo ficou sob a responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, composta por elementos internos e um elemento externo. Para a condução deste processo foi necessário afetar um computador, impressora, fotocopidora, scanner e todo o material de suporte.

4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Níveis de Participação

Globalmente, ao nível da participação dos atores educativos, os dados são os seguintes:

- Dos **335 colaboradores** do Agrupamento de Escolas (**248 – Pessoal Docente e 87 – Pessoal Não Docente**), participaram 261, a que corresponde uma percentagem de adesão de 77,91% (75,81% - Pessoal Docente e 83,91% - Pessoal Não Docente).
- Do conjunto dos **2808 alunos** do Agrupamento de Escolas, obteve-se a participação de 1789, a que corresponde 63,71% de adesão.
- Do conjunto dos **2685 Pais/Encarregados de Educação** do Agrupamento de Escolas, obteve-se a participação de 1800, a que corresponde 67,04% de adesão.

Neste caso, foram contabilizados todos os Encarregados de Educação, ou seja, foi sempre contabilizado um Encarregado de Educação por cada aluno, mesmo no caso do Encarregado de Educação ter mais do que um educando. Esta situação permitiu conhecer o grau de satisfação do Encarregado de Educação que pode ter diferentes níveis de satisfação, consoante a Escola/nível de ensino do(s) seu(s) educando(s).

4.2. Pessoal Docente

4.2.1. Participação

Relativamente ao Pessoal Docente, relembramos a sua percentagem de adesão neste processo de autoavaliação, através do preenchimento do questionário de avaliação da satisfação aplicado.

Tabela 1: Participação do Pessoal Docente

PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE
75,81%

4.2.2. Caracterização

Gráfico 1: Distribuição do PD por Género

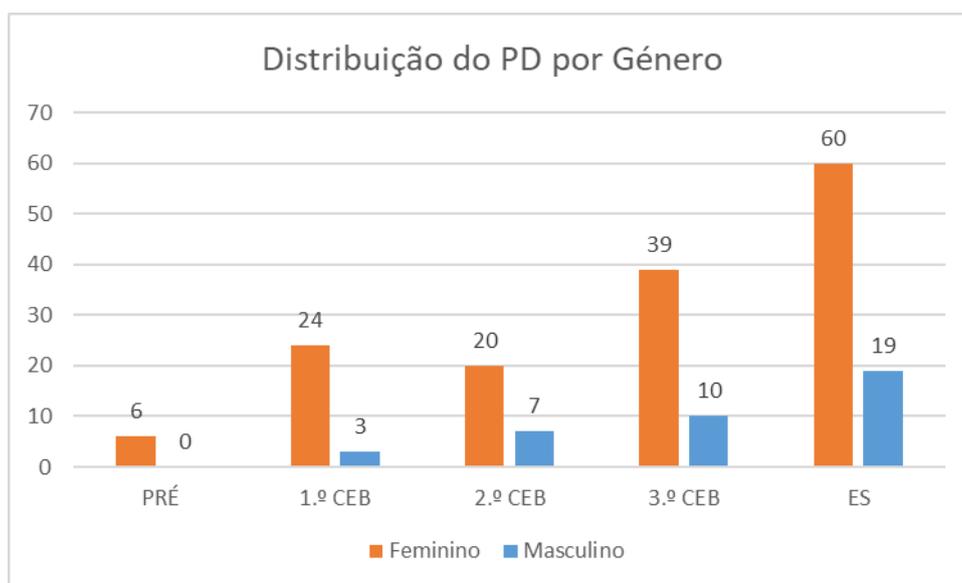


Gráfico 2: Caracterização Etária do PD

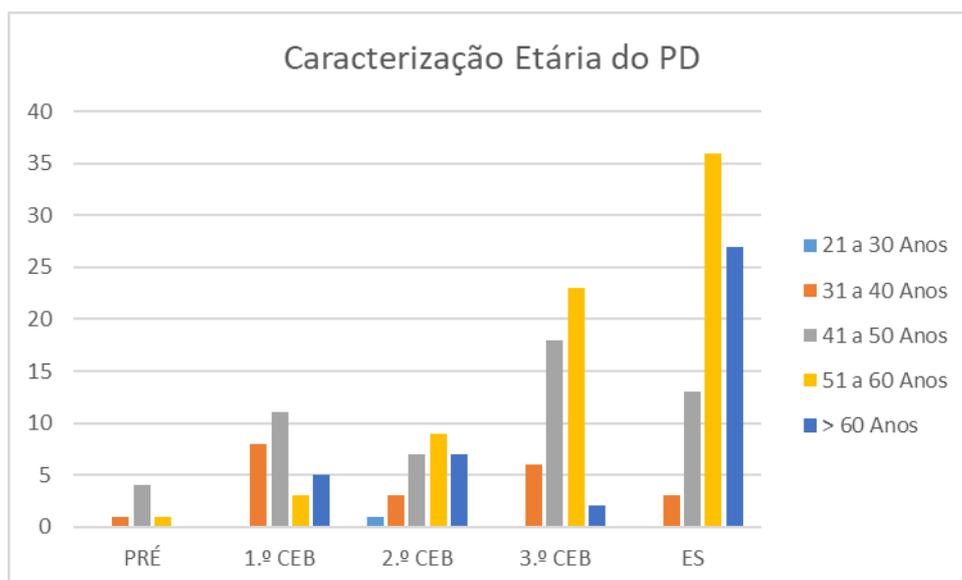
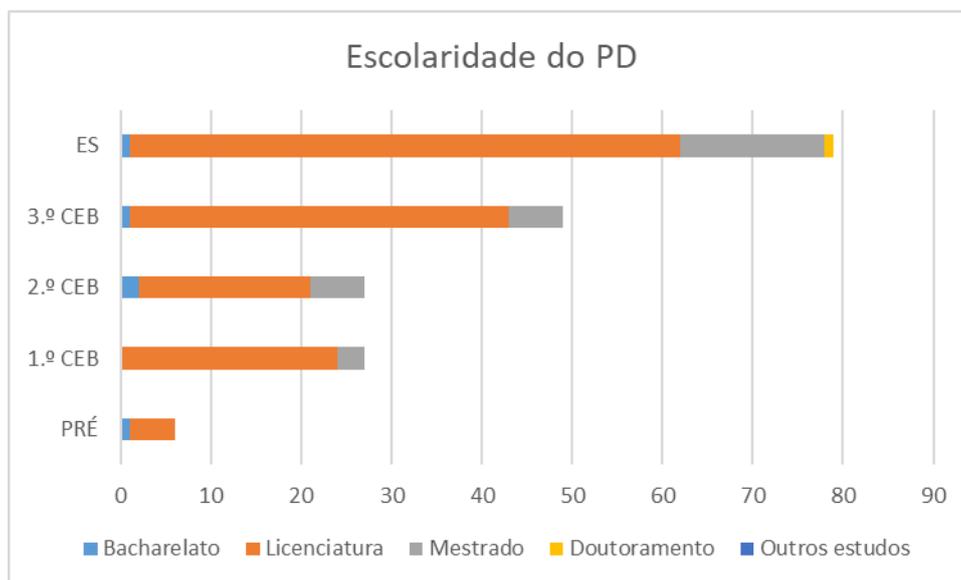


Gráfico 3: Escolaridade do PD



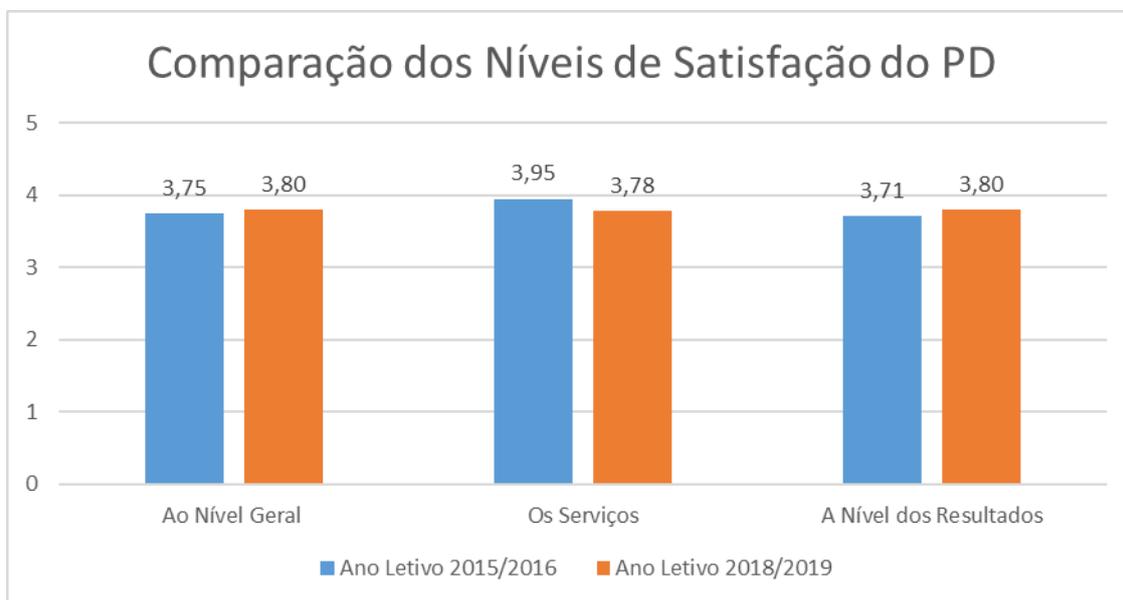
4.2.3. Nível de Satisfação do Pessoal Docente por Critério

A partir dos inquéritos por questionário de resposta fechada recolhidos, foi possível classificar a opinião do Pessoal Docente, na escala anteriormente indicada (ver p. 14), por critério:

Tabela 2: Médias das classificações do Pessoal Docente, por critério

CRITÉRIOS (Pessoal Docente)	Média CAF (0-5)	Média CAF 2006 (0-100)
1. Liderança	3,69	73,73
2. Planeamento e Estratégia	3,96	79,19
3. Pessoas	3,90	78,05
4. Parcerias e Recursos	3,71	74,28
5. Processos	3,96	79,28
6. Resultados Orientados para os Cidadãos/Clientes	3,78	75,55
7. Resultados Relativos às Pessoas	3,51	70,23
8. Resultados da Responsabilidade Social	3,80	76,04
9. Resultados do Desempenho-Chave	3,78	75,51
Média Total	3,79	75,76

Gráfico 4: Comparação dos Níveis de Satisfação do PD



4.3. Pessoal Não Docente

4.3.1. Participação

Relativamente ao Pessoal Não Docente, relembramos a sua percentagem de adesão neste processo de autoavaliação, através do preenchimento do questionário de avaliação da satisfação aplicado.

Tabela 3: Participação do Pessoal Não Docente

PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE
83,91%

4.3.2. Caracterização

Gráfico 5: Distribuição do PND por Género

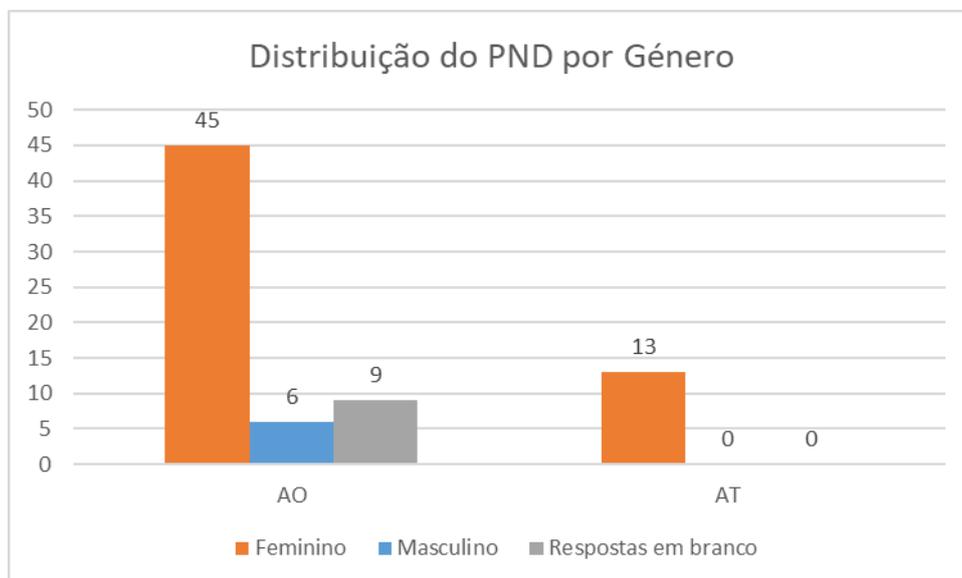


Gráfico 6: Caracterização Etária do PND

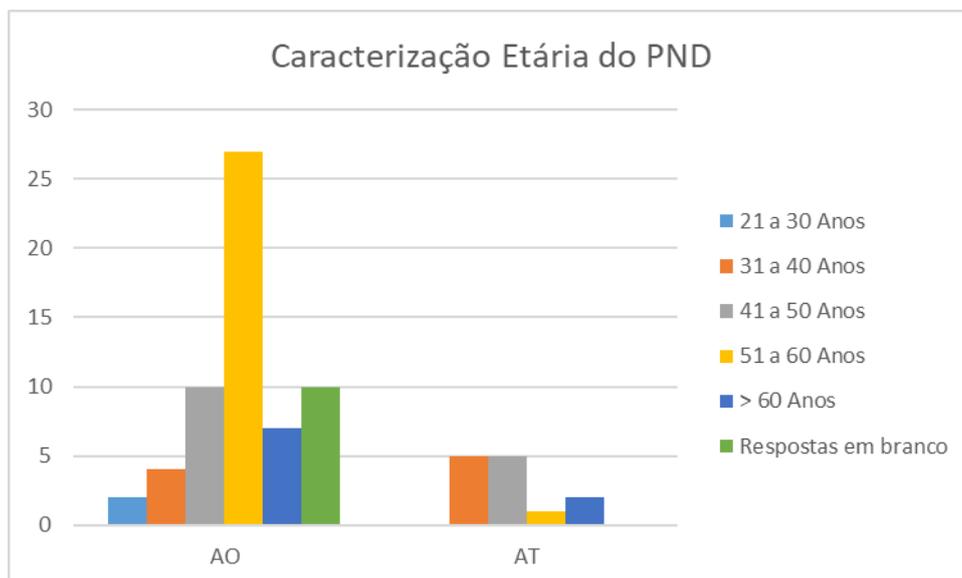
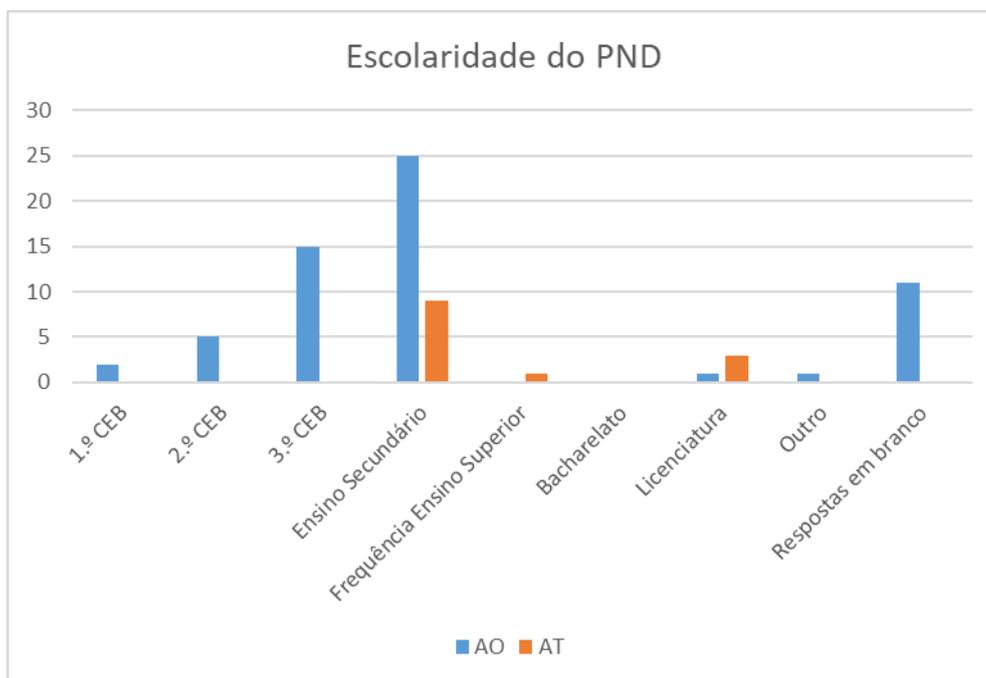


Gráfico 7: Escolaridade do PND



4.3.3. Nível de Satisfação do Pessoal Não Docente por Critério

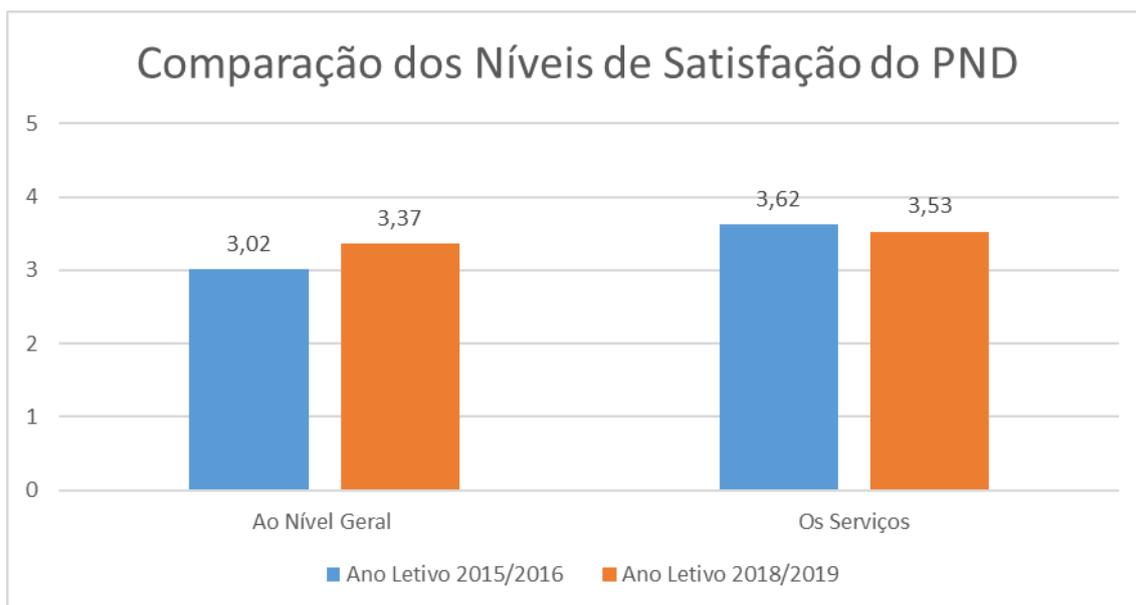
A partir dos inquéritos por questionário de resposta fechada recolhidos, foi possível classificar a opinião do Pessoal Não Docente, na escala anteriormente indicada (ver p. 14), por critério:

Tabela 4: Médias das classificações do Pessoal Não Docente, por critério

CRITÉRIOS (Pessoal Não Docente)	Média CAF (0-5)	Média CAF 2006 (0-100)
1. Liderança	3,66	73,21
2. Planeamento e Estratégia	3,22	64,33
3. Pessoas	3,48	69,60
4. Parcerias e Recursos	3,23	64,61
5. Processos	3,56	71,26
6. Resultados Orientados para os Cidadãos/Clientes	3,44	68,80
7. Resultados Relativos às Pessoas	2,86	57,26

8. Resultados da Responsabilidade Social	3,28	65,66
9. Resultados do Desempenho-Chave	3,69	73,74
Média Total	3,38	67,61

Gráfico 8: Comparação dos Níveis de Satisfação do PND



4.4. Alunos

4.4.1. Participação

Relativamente aos alunos, relembramos a sua percentagem de adesão neste processo de autoavaliação, através do preenchimento do questionário de avaliação da satisfação aplicado.

Tabela 5: Participação dos Alunos

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS
63,71%

4.4.2. Caracterização

Gráfico 9: Distribuição dos Alunos por Género

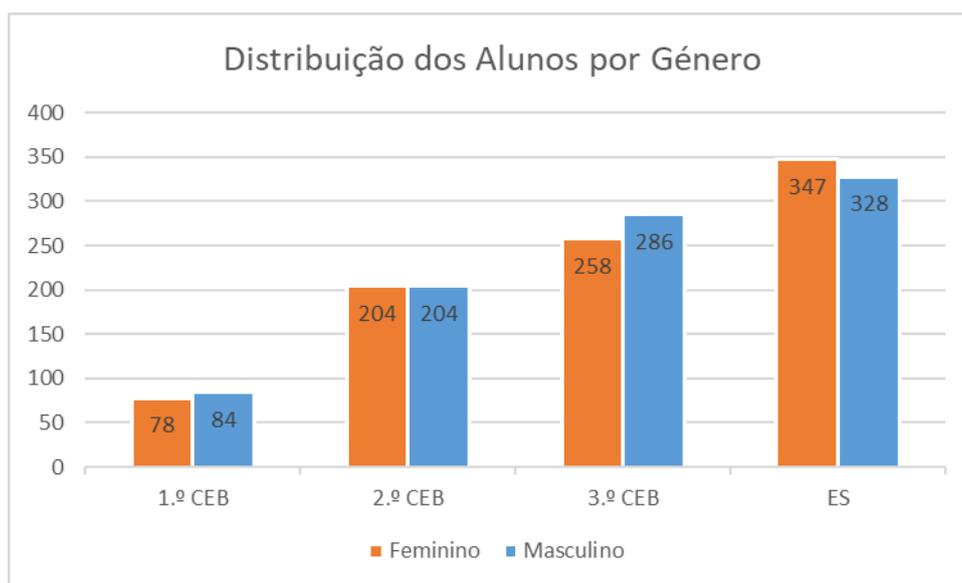


Gráfico 10: Caracterização Etária dos Alunos do 1.º CEB

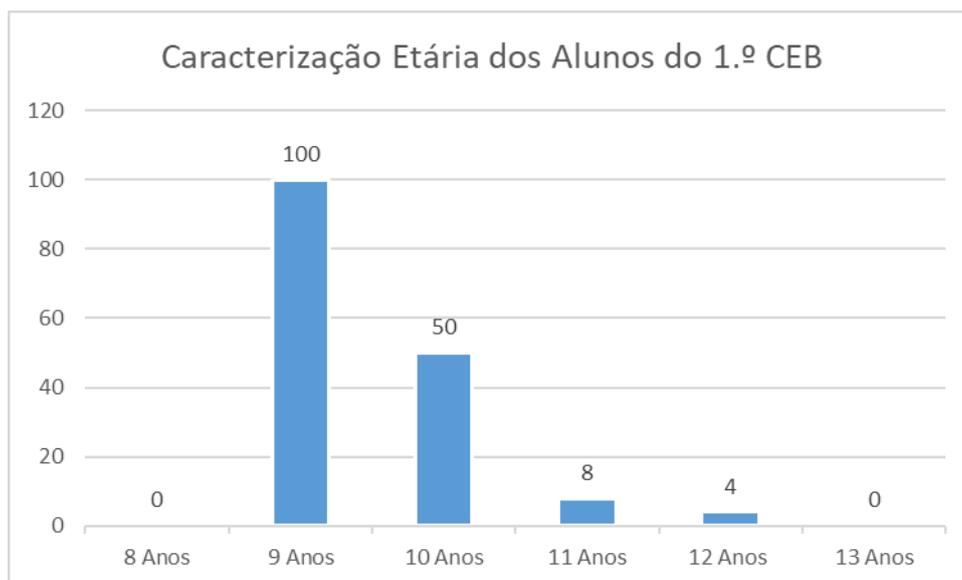


Gráfico 11: Caracterização Etária dos Alunos do 2.º e 3.º CEB

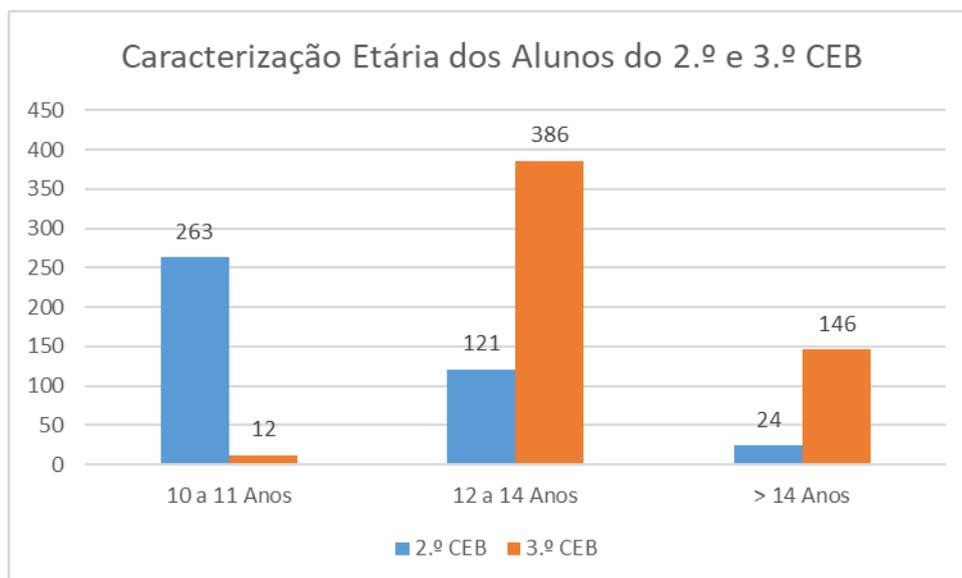
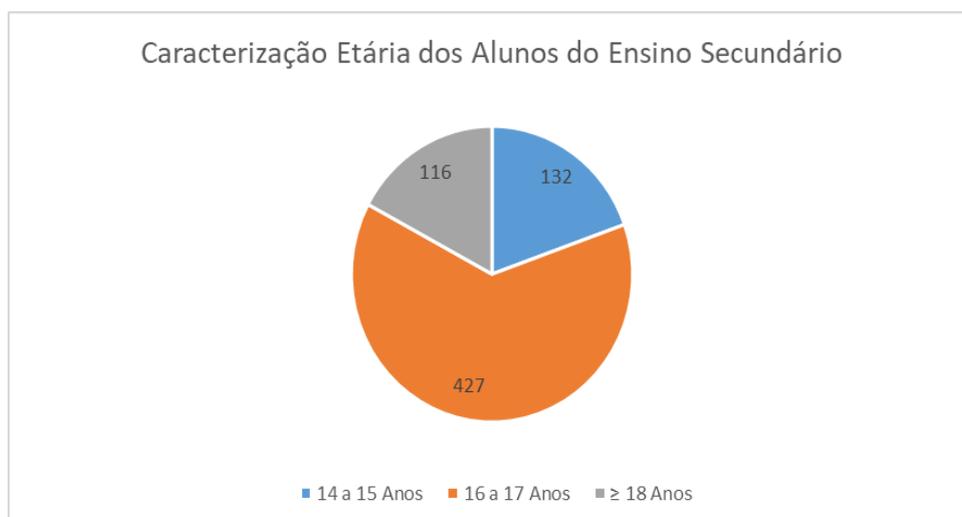


Gráfico 12: Caracterização Etária dos Alunos do Ensino Secundário



4.4.3. Nível de Satisfação dos Alunos

Relativamente aos resultados dos inquéritos por questionário de resposta fechada aplicados aos alunos do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa sobre o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços que presta aos seus alunos (apoio aos alunos, higiene, segurança, qualidade da educação, entre outros indicadores), obtivemos:

Tabela 6: Nível de Satisfação dos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (4. Ano)

INDICADORES	N.º X SIM	N.º X NÃO	N.º X NS	Nº X EM BRANCO	% SIM	% NÃO	% NÃO SEI	% EM BRANCO
A nível geral:								
Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	84	41	35	2	51,9	25,3	21,6	1,2
A Escola dispõe de espaços desportivos e de recreio para ocupar os tempos livres	155	4	1	2	95,7	2,5	0,6	1,2
Sei que posso apresentar sugestões e críticas através do professor	147	9	4	2	90,7	5,6	2,5	1,2
Estou satisfeito com a(s) atividade(s) desenvolvida(s) nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)	138	1	21	2	85,2	0,6	13,0	1,2
Há uma boa relação entre o professor e os alunos	155	2	3	2	95,7	1,2	1,9	1,2
Sei que a Escola pertence a um Agrupamento	158	1	1	2	97,5	0,6	0,6	1,2
Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos	152	2	6	2	93,8	1,2	3,7	1,2
Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola	150	6	4	2	92,6	3,7	2,5	1,2
Gosto de andar nesta Escola	153	4	3	2	94,4	2,5	1,9	1,2
Na sala de aula:								
O material didático e os equipamentos desta Escola contribuem para que aprenda melhor	155	2	3	2	95,7	1,2	1,9	1,2
O professor está disponível para me ouvir e ajudar	158	2	0	2	97,5	1,2	0,0	1,2
Realizo atividades que fazem a ligação entre a Escola e o meio	154	2	4	2	95,1	1,2	2,5	1,2
Há um bom ambiente de trabalho	155	3	2	2	95,7	1,9	1,2	1,2
O professor utiliza:								
Manuais escolares	159	1	0	2	98,1	0,6	0,0	1,2
Fichas de trabalho	158	2	0	2	97,5	1,2	0,0	1,2
Suportes Visuais (fotos, slides, imagens, outros)	117	36	7	2	72,2	22,2	4,3	1,2
Audiovisuais (CDs, DVDs, vídeos, filmes, outros)	138	19	3	2	85,2	11,7	1,9	1,2
Computador e internet	155	4	1	2	95,7	2,5	0,6	1,2
Durante as aulas realizo:								

Trabalho individual apoiado pelo professor	145	11	4	2	89,5	6,8	2,5	1,2
Trabalho individual autónomo	151	6	3	2	93,2	3,7	1,9	1,2
Trabalho de pares ou em grupo	154	4	2	2	95,1	2,5	1,2	1,2
Trabalho com toda a turma	148	10	2	2	91,4	6,2	1,2	1,2
Trabalho com outras turmas	84	67	9	2	51,9	41,4	5,6	1,2
Para avaliar as minhas aprendizagens, o professor utiliza:								
Testes de avaliação	156	2	1	3	96,3	1,2	0,6	1,9
Fichas de trabalho	156	2	1	3	96,3	1,2	0,6	1,9
Durante as aulas o professor:								
Explica claramente as matérias e tira as dúvidas dos alunos	155	2	2	3	95,7	1,2	1,2	1,9
Dá importância ao meu trabalho	155	1	3	3	95,7	0,6	1,9	1,9
Ajuda na realização das tarefas quando os alunos têm dificuldades	156	2	1	3	96,3	1,2	0,6	1,9
No refeitório:								
A ementa semanal é diversificada	138	6	10	8	85,2	3,7	6,2	4,9
As refeições respeitam a roda dos alimentos	138	4	12	8	85,2	2,5	7,4	4,9
O refeitório está limpo	87	53	14	8	53,7	32,7	8,6	4,9
O espaço físico do refeitório é agradável	107	32	15	8	66,0	19,8	9,3	4,9

Tabela 7: Nível de Satisfação dos Alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

INDICADORES	2.º CEB		3.º CEB	
	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:				
Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,19	63,78	3,45	69,00
Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	2,91	58,12	2,82	56,40
A Escola dispõe de espaços desportivos e de recreio para ocupar os tempos livres	3,95	79,02	3,52	70,48
Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola	3,43	68,62	3,30	66,09
Gosto de frequentar esta Escola	3,57	71,32	3,08	61,61
Sei que posso apresentar as minhas sugestões e críticas através de caixas de sugestões e/ou do Diretor de Turma (DT)	3,53	70,57	3,24	64,79
Há uma boa relação entre os professores e os alunos	3,37	67,47	3,19	63,74
Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos	3,22	64,42	3,45	69,02
Sou informado, regularmente, sobre o meu comportamento e resultados de aprendizagem pelo professor e/ou o DT	3,72	74,41	3,50	70,04
A participação assídua em projetos e clubes contribui para o sucesso escolar	3,55	70,98	3,28	65,63
O Agrupamento tem uma página na Internet com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse	3,88	77,67	3,71	74,21
O papel do DT é importante para a minha integração e sucesso escolar	3,95	79,02	3,60	71,94
O cartão é seguro e funcional	3,76	75,22	3,31	66,11
Durante as tuas aulas:				
Há um bom ambiente de trabalho	3,40	67,96	3,15	62,98
O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,60	71,94	3,20	63,98
Durante as aulas utilizo:				
O livro adotado por cada disciplina	3,03	60,55	3,17	63,31
Fichas de trabalho	2,89	57,85	3,01	60,27
Audiovisuais (CDs, DVDs, vídeos, filmes, outros)	2,68	53,59	2,99	59,84
Computador e internet	2,74	54,71	2,76	55,20
Durante as aulas realizo:				
Trabalho individual	3,60	72,02	3,66	73,11
Trabalho de pares ou em grupo	4,09	81,89	3,72	74,41
Trabalho com toda a turma	3,59	71,70	3,37	67,39
Para avaliar as minhas aprendizagens, os professores utilizam:				
Testes de avaliação	3,83	76,66	3,75	75,08
Fichas de trabalho	3,51	70,21	3,44	68,89
Registo de intervenções orais	3,49	69,75	3,33	66,56
Registo do trabalho individual	3,59	71,82	3,50	70,02
Relatórios	3,25	65,00	2,83	56,51
Durante as aulas os professores:				
Os professores explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,74	74,75	3,25	65,08
O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Escola são adequados	3,69	73,72	3,24	64,83

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
Equipa de Autoavaliação

Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,92	78,49	3,75	74,90
Os professores valorizam o meu trabalho	3,63	72,54	3,25	64,94
Os professores ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,80	76,01	3,41	68,14
Os Serviços				
A Papelaria				
O horário é adequado	3,57	71,49	3,03	60,59
O atendimento é bom	3,30	65,94	3,07	61,36
O tempo de espera é reduzido	2,86	57,13	2,52	50,33
O Refeitório				
A qualidade do atendimento é boa	2,98	59,66	2,65	53,06
A ementa semanal é diversificada	2,67	53,36	2,30	45,94
Há respeito pelas regras alimentares	2,76	55,26	2,46	49,11
O espaço físico é agradável	3,28	65,51	2,71	54,11
O tempo de espera é reduzido	2,62	52,46	2,15	42,90
O Bar				
O horário é adequado	3,47	69,38	3,08	61,57
Há diversidade de produtos alimentares	3,33	66,53	3,23	64,70
Há respeito pelas regras alimentares	3,48	69,60	3,28	65,64
O tempo de espera é reduzido	3,13	62,57	2,79	55,83
A Portaria				
Há controlo de entradas e saídas	3,18	63,54	2,84	56,75
O atendimento/receção é bom	3,32	66,34	2,99	59,79
A Receção				
O atendimento/receção é bom	3,48	69,55	3,36	67,18
A nível dos resultados:				
A Escola preocupa-se com o sucesso escolar	3,63	72,53	3,28	65,58
O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	3,76	75,12	3,37	67,33
MÉDIA	3,41	68,12	3,17	63,39

		N.º Sim	N.º Não	N.º NS/NR	N.º em Branco	% Sim	% Não	% NS/NR	% em Branco
2.º CEB	Sei que a Escola está inserida num Agrupamento	336	6	15	51	82,4	1,47	3,68	12,50
3.º CEB	Sei que a Escola está inserida num Agrupamento	513	3	7	21	94,3	0,55	1,29	3,86

Tabela 8: Nível de Satisfação dos Alunos do Ensino Secundário

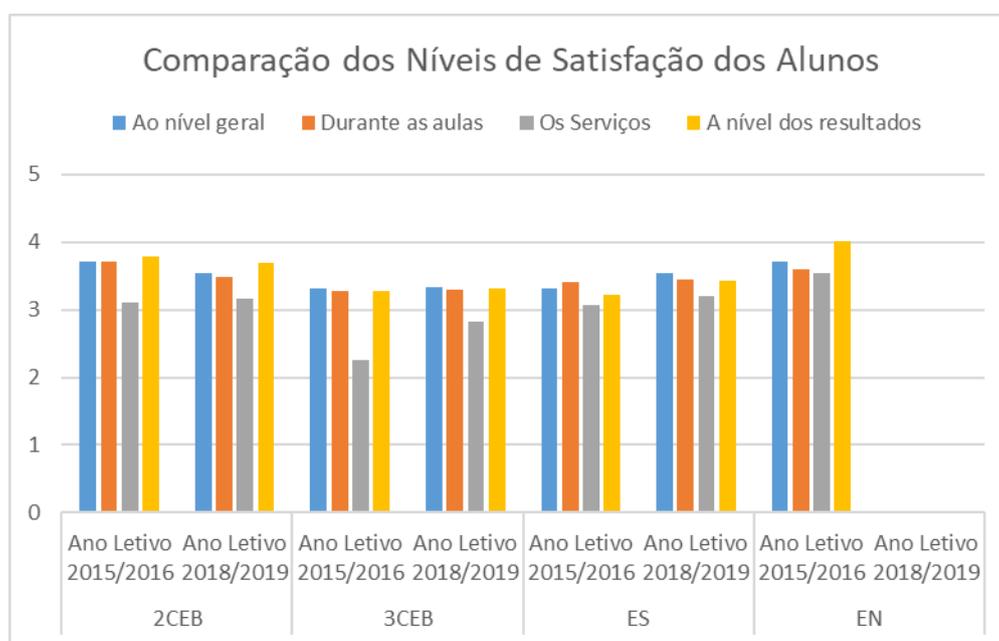
INDICADORES	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:		
Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,41	68,13
Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	2,91	58,15
A Escola dispõe de espaços desportivos e de recreio para ocupar os tempos livres	3,98	79,51
Sinto-me seguro e acompanhado nesta Escola	3,65	72,95
Gosto de frequentar esta Escola	3,48	69,67
Sei que posso apresentar as minhas sugestões e críticas através de caixas de sugestões e/ou do Diretor de Turma (DT)	3,28	65,57
Há uma boa relação entre os professores e os alunos	3,45	68,92
Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos	3,41	68,20
Sou informado, regularmente, sobre o meu comportamento e resultados de aprendizagem pelo professor e/ou o DT	3,57	71,36
A participação assídua em projetos e clubes contribui para o sucesso escolar	3,28	65,67
Considero que os equipamentos da Escola contribuem para uma melhor aprendizagem	3,10	62,07
Sei que a Escola está inserida num Agrupamento	4,46	89,23
O Agrupamento tem uma página na Internet com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse	3,97	79,33
O papel do DT é importante para a minha integração e sucesso escolar	3,83	76,64
O cartão é seguro e funcional	3,47	69,37
Durante as tuas aulas:		
Há um bom ambiente de trabalho	3,26	65,19
O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,22	64,36
Durante as aulas utilizo:		
O livro adotado por cada disciplina	4,05	81,09
Fichas de trabalho	3,62	72,34
Audiovisuais (CDs, DVDs, vídeos, filmes, outros)	3,00	59,94
Computador e internet	2,93	58,60
Durante as aulas realizo:		
Trabalho individual	3,98	79,66
Trabalho de pares ou em grupo	3,66	73,12
Trabalho com toda a turma	2,72	54,44
Para avaliar as minhas aprendizagens, os professores utilizam frequentemente:		
Testes de avaliação	4,37	87,33
Fichas de trabalho	3,73	74,65
Registo de intervenções orais	3,50	70,00
Registo do trabalho individual	3,59	71,84
Registo do trabalho de pares ou de grupo	3,60	71,93
Relatórios	2,51	50,27
Durante as aulas os professores:		

Os professores explicam claramente a matéria e tiram as dúvidas dos alunos	3,45	69,06
O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Oficina de Aprendizagem) oferecidos pela Escola são adequados	3,40	67,98
Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,68	73,63
Os professores valorizam o meu trabalho	3,25	64,91
Os professores ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,55	70,95
Os Serviços		
A Secretaria		
O horário é adequado	3,10	61,93
O atendimento é bom	2,99	59,89
O tempo de espera é reduzido	2,79	55,78
A Papelaria		
O horário é adequado	3,12	62,43
O atendimento é bom	2,97	59,37
O tempo de espera é reduzido	2,87	57,43
A Reprografia		
O horário é adequado	3,11	62,29
O atendimento é bom	3,17	63,41
O tempo de espera é reduzido	3,08	61,54
O Refeitório		
O atendimento é bom	3,36	67,13
A ementa semanal é diversificada	2,99	59,77
Há respeito pelas regras alimentares	3,17	63,36
O espaço físico é agradável	3,13	62,53
O tempo de espera é reduzido	3,18	63,60
O Bar		
O horário é adequado	3,26	65,15
Há diversidade de produtos alimentares	3,31	66,30
Há respeito pelas regras alimentares	3,52	70,40
O tempo de espera é reduzido	3,03	60,65
A Portaria		
Há controlo de entradas e saídas	2,92	58,49
O atendimento/receção é bom	3,65	73,00
A Receção		
O atendimento/receção é bom	3,42	68,38
O Cacifo		
É útil	4,14	82,77
É seguro	3,65	73,01
A nível dos resultados:		
Esta Escola preocupa-se com o sucesso escolar	3,48	69,52
Esta Escola tem conseguido estágios para todos os alunos dos cursos profissionais	3,50	70,04

A posição desta Escola nos "rankings" dos exames nacionais tem-se mantido no primeiro terço da tabela (até ao 200.º lugar, em cerca de 600 escolas)	3,30	65,91
O ensino ministrado nesta Escola tem contribuído para que, em média, mais de 80% dos alunos entrem, na primeira opção, no Ensino Superior	3,38	67,55
O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	3,45	68,97
MÉDIA	3,39	67,72

	N.º Sim	N.º Não	N.º NS/NR	N.º em Branco	% Sim	% Não	% NS/NR	% em Branco
A Associação de Estudantes funciona de maneira satisfatória e defende os interesses dos alunos	314	127	215	19	46,5	18,8	31,9	2,81

Gráfico 13: Comparação dos Níveis de Satisfação dos Alunos



O 1.º Ciclo do Ensino Básico não foi contemplado na análise comparativa, por ter uma escala de avaliação diferente e um contexto diferente de aplicação. No ano letivo 2015/2016 o Agrupamento decidiu aplicar também questionários aos alunos do Ensino Noturno. No ano letivo 2018/2019 o Agrupamento optou por englobar os alunos do Ensino Noturno nos alunos do Ensino Secundário.

Em anexo ao presente relatório encontram-se todos os resultados dos questionários aplicados aos alunos, através dos quais se poderá fazer uma análise mais detalhada.

4.5. Pais/Encarregados de Educação

4.5.1. Participação

No que respeita aos Pais/Encarregados de Educação, relembramos a sua percentagem de adesão neste processo de autoavaliação, através do preenchimento do questionário de avaliação da satisfação aplicado.

Tabela 9: Participação dos Pais/Encarregados de Educação no preenchimento do questionário



4.5.2. Caracterização

Gráfico 14: Distribuição dos EE por Género

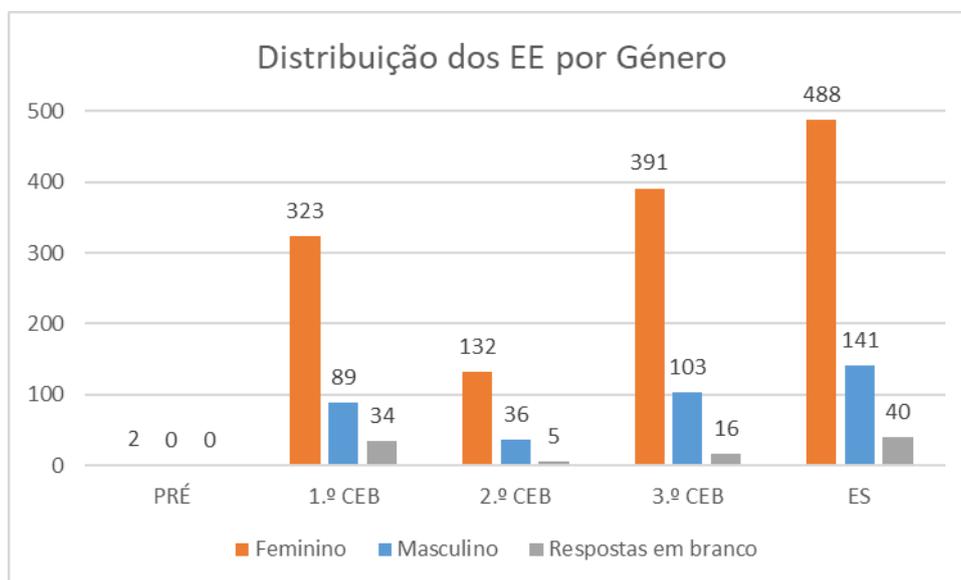


Gráfico 15: Caracterização Etária dos EE

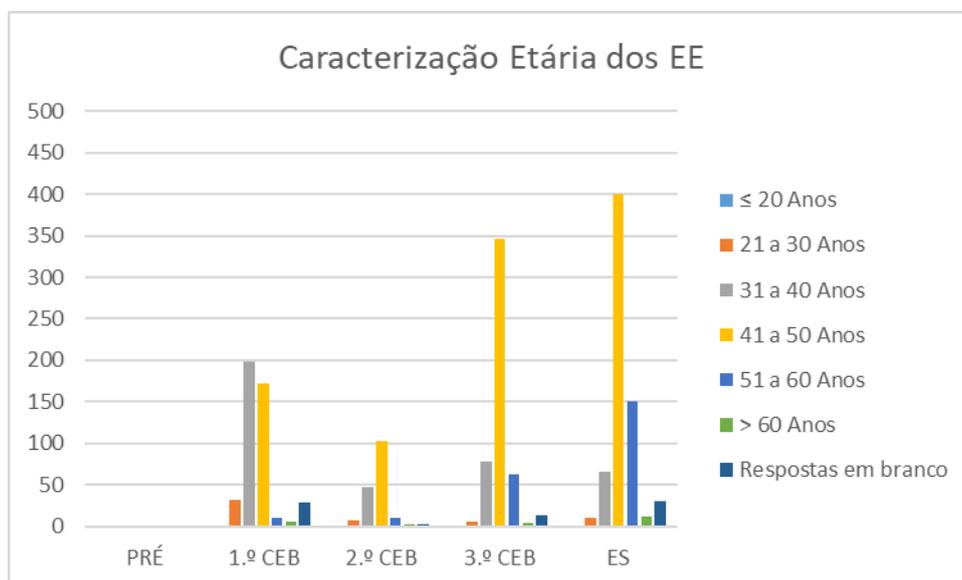


Gráfico 16: Escolaridade dos EE

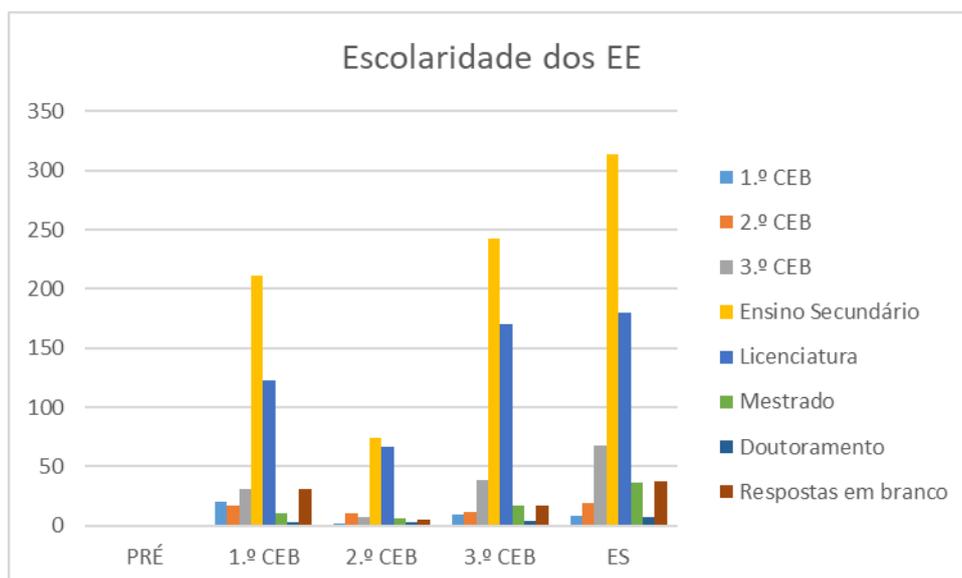
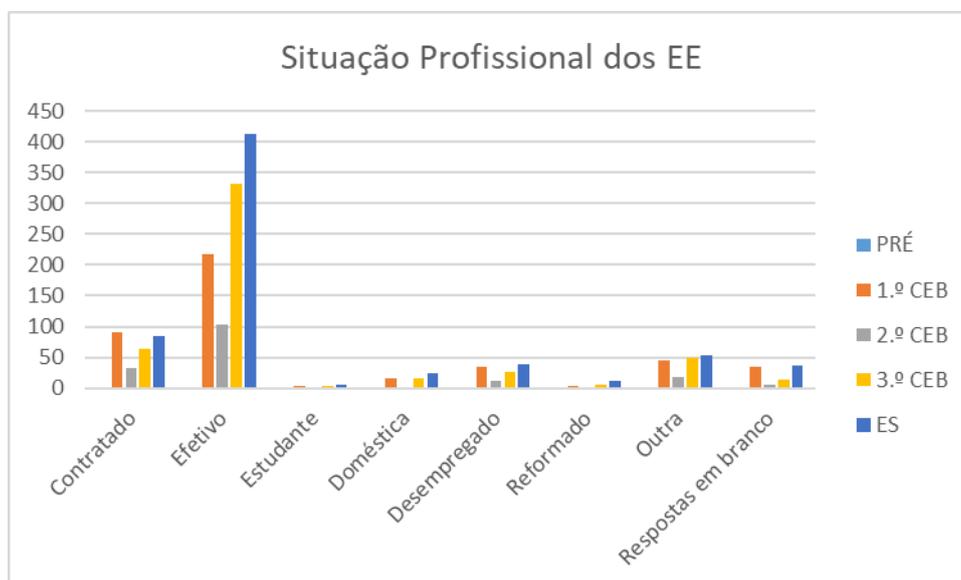


Gráfico 17: Situação Profissional dos EE



4.5.3. Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

No que se refere aos resultados dos inquéritos por questionário de resposta fechada aplicados aos Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa sobre o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços que presta aos seus alunos (apoio aos alunos, higiene, segurança, qualidade da educação, entre outros indicadores), obtivemos:

Tabela 10: Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do Pré-Escolar

INDICADORES ²	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:		
1. A Escola comunica comigo de forma clara e simples	3,50	70,00
2. A Escola disponibiliza informação sobre as atividades e serviços	3,50	70,00
3. A Escola incentiva-me a participar nas suas atividades	3,50	70,00
4. Existe um clima de segurança nesta Escola	5,00	100,00
5. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,00	60,00
6. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	3,00	60,00
7. Recomendaria esta Escola a familiares e amigos	4,50	90,00
9. Sei que posso apresentar as minhas sugestões através de caixas de sugestões e/ou do Professor titular (PT)	3,50	70,00

² A análise do indicador 8 encontra-se nos anexos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
Equipa de Autoavaliação

10. A página eletrónica do Agrupamento permite o acesso da comunidade educativa a informações relevantes	4,00	80,00
11. Sou informado pelo PT sobre os progressos e dificuldades do meu educando	4,50	90,00
12. O horário de atendimento do PT é facultado no início do ano letivo	4,50	90,00
13. O atendimento feito pelo PT é bom	4,00	80,00
14. Estou satisfeito com a(s) atividade(s) desenvolvida(s) nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	3,00	60,00
15. Existe privacidade durante o atendimento feito pelo PT	4,50	90,00
16. Participo nas reuniões de Pais/EE convocadas pelo PT para a eleição dos representantes da turma	4,50	90,00
17. Participo nas reuniões convocadas pelo PT	4,50	90,00
18. Nesta Escola há um reduzido número de casos de indisciplina	4,00	80,00
19. O cartão do aluno é seguro e funcional	3,50	70,00
Sobre o processo de ensino aprendizagem:		
20. A aprendizagem do meu educando corresponde às minhas expectativas	4,50	90,00
21. As educadoras informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	5,00	100,00
22. Há um bom ambiente educativo entre os alunos e as educadoras	4,50	90,00
23. As educadoras ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	4,50	90,00
24. As educadoras utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	4,50	90,00
25. Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	4,50	90,00
Os Serviços:		
A Secretaria		
26. O horário é adequado	3,50	70,00
27. O atendimento é bom	4,00	80,00
28. O tempo de espera é reduzido	3,50	70,00
A Papelaria		
30. O horário é adequado	4,00	80,00
31. O atendimento é bom	4,00	80,00
32. O tempo de espera é reduzido	3,50	70,00
A Portaria		
34. Há controlo de entradas e saídas	5,00	100,00
35. O atendimento/receção é bom	4,50	90,00
MÉDIA	4,06	81,25

Tabela 11: Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

INDICADORES ³	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:		
1. A Escola comunica comigo de forma clara e simples	3,50	70,07
2. A Escola disponibiliza informação sobre as atividades e serviços	3,56	71,29
3. A Escola incentiva-me a participar nas suas atividades	3,06	61,22
4. Existe um clima de segurança nesta Escola	3,48	69,53
5. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,57	71,49
6. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	3,39	67,74
7. Recomendaria esta Escola a familiares e amigos	3,94	78,82
9. Sei que posso apresentar as minhas sugestões através de caixas de sugestões e/ou do Professor titular (PT)	3,13	62,54
10. A página eletrónica do Agrupamento permite o acesso da comunidade educativa a informações relevantes	3,47	69,45
11. Sou informado pelo PT sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,92	78,46
12. O horário de atendimento do PT é facultado no início do ano letivo	4,32	86,41
13. O atendimento feito pelo PT é bom	4,16	83,15
14. Estou satisfeito com a(s) atividade(s) desenvolvida(s) nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	3,42	68,44
15. Existe privacidade durante o atendimento feito pelo PT	4,18	83,67
16. Participo nas reuniões de Pais/EE convocadas pelo PT para a eleição dos representantes da turma	3,98	79,64
17. Participo nas reuniões convocadas pelo PT	4,36	87,29
18. Nesta Escola há um reduzido número de casos de indisciplina	3,14	62,88
19. O cartão do aluno é seguro e funcional	3,61	72,16
Sobre o processo de ensino aprendizagem:		
20. O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,69	73,88
21. Os professores informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,94	78,82
22. Há uma boa relação entre os alunos e os professores	4,08	81,53
23. Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação	3,60	72,07
24. Os apoios pedagógicos oferecidos pela Escola são adequados	3,39	67,76
25. Os professores ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,95	78,92
26. Os professores utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,79	75,77
27. Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,80	75,99
Os Serviços:		

³ A análise do indicador 8 encontra-se nos anexos.

A Secretaria		
28. O horário é adequado	3,51	70,20
29. O atendimento é bom	3,62	72,40
30. O tempo de espera é reduzido	3,33	66,60
A Papelaria		
32. O horário é adequado	3,79	75,80
33. O atendimento é bom	3,86	77,20
34. O tempo de espera é reduzido	3,73	74,60
A Portaria		
36. Há controlo de entradas e saídas	4,14	82,80
37. O atendimento/receção é bom	4,06	81,20
A nível dos resultados:		
38. A Escola preocupa-se com o sucesso escolar	3,82	76,40
39. O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	3,66	73,20
MÉDIA	3,72	74,43

Tabela 12: Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

INDICADORES ⁴	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:				
1. A Escola comunica comigo de forma clara e simples	3,49	69,88	3,49	69,72
2. A Escola disponibiliza informação sobre as atividades e serviços	3,48	69,58	3,48	69,66
3. A Escola incentiva-me a participar nas suas atividades	2,99	59,76	3,01	60,21
4. Existe um clima de segurança nesta Escola	3,43	68,67	3,55	71,03
5. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,78	75,65	3,85	77,01
6. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	3,58	71,52	3,56	71,13
7. Recomendaria esta Escola a familiares e amigos	3,92	78,44	3,96	79,16
9. Sei que posso apresentar as minhas sugestões através de caixas de sugestões e/ou do Professor titular (PT)	3,48	69,54	3,52	70,37
10. A página eletrónica do Agrupamento permite o acesso da comunidade educativa a informações relevantes	3,79	75,80	3,60	72,04
11. Sou informado pelo PT sobre os progressos e dificuldades do meu educando	4,01	80,24	3,91	78,10
12. O horário de atendimento do PT é facultado no início do ano letivo	4,41	88,14	4,31	86,29
13. O atendimento feito pelo PT é bom	4,26	85,26	4,23	84,52
14. Estou satisfeito com a(s) atividade(s) desenvolvida(s) nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	3,38	67,59	3,21	64,18
15. Existe privacidade durante o atendimento feito pelo PT	4,17	83,33	4,09	81,77
16. Participo nas reuniões de Pais/EE convocadas pelo PT para a eleição dos representantes da turma	4,01	80,25	3,86	77,21
17. Participo nas reuniões convocadas pelo PT	4,30	86,07	4,19	83,85
18. Nesta Escola há um reduzido número de casos de indisciplina	3,09	61,75	3,16	63,23
19. O cartão do aluno é seguro e funcional	3,71	74,13	3,58	71,57
Sobre o processo de ensino aprendizagem:				
20. O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,43	68,64	3,34	66,80
21. Os professores informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,33	66,55	3,33	66,51
22. Há uma boa relação entre os alunos e os professores	3,45	68,99	3,47	69,45
23. Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação	3,57	71,48	3,61	72,28
24. Os apoios pedagógicos oferecidos pela Escola são adequados	3,25	65,00	2,97	59,47
25. Os professores ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,38	67,57	3,22	64,36
26. Os professores utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,15	62,99	3,08	61,51
27. Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,38	67,69	3,27	65,44
Os Serviços:				
A Secretaria				

⁴ A análise do indicador 8 encontra-se nos anexos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
Equipa de Autoavaliação

28. O horário é adequado	3,72	74,40	3,36	67,20
29. O atendimento é bom	3,83	76,60	3,67	73,40
30. O tempo de espera é reduzido	3,63	72,60	3,46	69,20
A Papelaria				
31. O horário é adequado	3,72	74,40	3,34	66,80
32. O atendimento é bom	3,75	75,00	3,53	70,60
33. O tempo de espera é reduzido	3,31	66,20	2,98	59,60
A Portaria				
34. Há controlo de entradas e saídas	3,49	69,80	3,55	71,00
35. O atendimento/receção é bom	3,90	78,00	3,84	76,80
A receção				
36. O atendimento/receção é bom	4,02	80,40	4,40	88,00
A nível dos resultados:				
37. A Escola preocupa-se com o sucesso escolar	3,73	74,60	3,67	73,40
38. A Escola ocupou o primeiro terço da tabela (até ao 300º lugar em cerca de 900 escolas) nos “rankings” dos exames nacionais de Português e Matemática em 2017	3,73	74,60	3,48	69,60
39. O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	3,79	75,80	3,51	70,20
MÉDIA	3,65	73,08	3,57	71,39

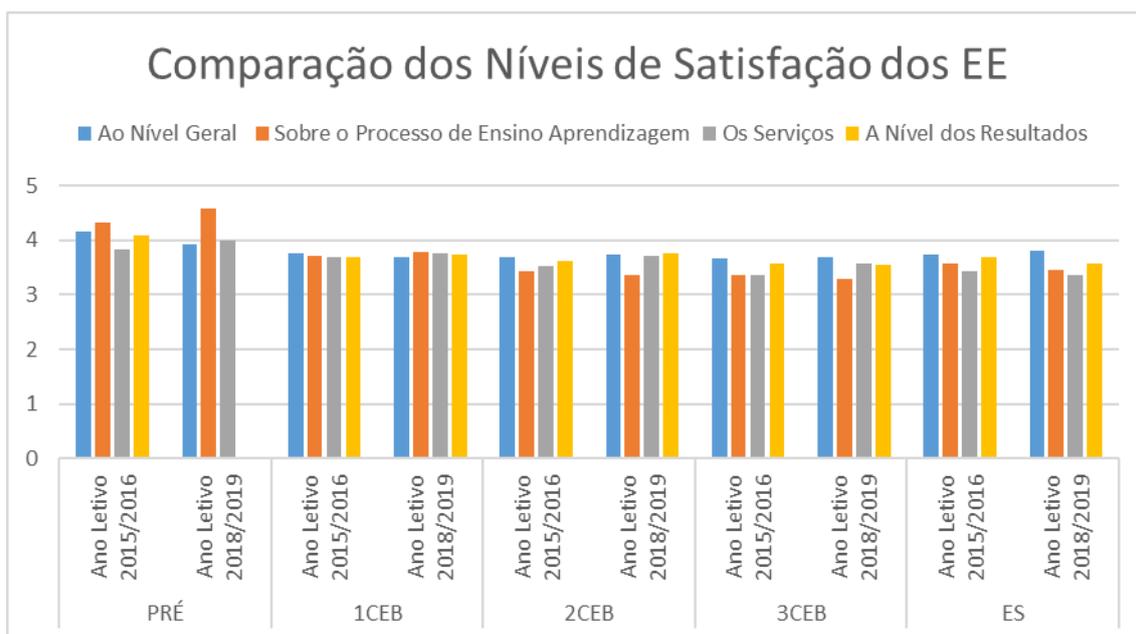
Tabela 13: Nível de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do Ensino Secundário

INDICADORES ⁵	MÉDIA	MÉDIA CAF 2006
Ao nível geral:		
1. A Escola comunica comigo de forma clara e simples	3,54	70,76
2. A Escola disponibiliza informação sobre as atividades e serviços	3,51	70,16
3. A Escola incentiva-me a participar nas suas atividades	2,84	56,83
4. Existe um clima de segurança nesta Escola	3,79	75,71
5. Sei onde posso consultar o Regulamento Interno	3,77	75,40
6. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	3,54	70,81
7. Recomendaria esta Escola a familiares e amigos	4,00	79,91
9. Sei que posso apresentar as minhas sugestões através de caixas de sugestão e/ou do Diretor de Turma (DT)	3,65	73,09
10. A página eletrónica do Agrupamento permite o acesso da comunidade educativa a informações relevantes	3,62	72,32
11. Sou informado pelo DT sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,89	77,74
12. O horário de atendimento do DT é facultado no início do ano letivo	4,40	87,95
13. O atendimento feito pelo DT é bom	4,33	86,58
14. Existe privacidade durante o atendimento feito pelo DT	4,23	84,69
15. Participo nas reuniões de Pais/EE convocadas pelo DT para a eleição dos representantes da turma	3,95	78,98
16. Participo nas reuniões convocadas pelo DT	4,19	83,72
17. Nesta Escola há um reduzido número de casos de indisciplina	3,69	73,79
18. O cartão do aluno é seguro e funcional	3,84	76,81
Sobre o processo de ensino aprendizagem:		
19. O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,47	69,39
20. Os professores informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,35	67,08
21. Há uma boa relação entre os alunos e os professores	3,65	72,91
22. Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,49	69,81
23. O acompanhamento e complemento pedagógico (apoios, oficina de aprendizagem) oferecidos pela Escola são adequados	3,47	69,40
24. Os professores ajudam na realização das tarefas quando os alunos têm dificuldades de aprendizagem	3,45	68,92
25. Os professores utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,27	65,46
26. Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,51	70,20
Os Serviços:		
A Secretaria		
27. O horário é adequado	3,25	65,00

⁵ A análise do indicador 8 encontra-se nos anexos.

28. O atendimento é bom	3,23	64,60
29. O tempo de espera é reduzido	2,79	55,80
A Papelaria		
30. O horário é adequado	3,47	69,40
31. O atendimento é bom	3,30	66,00
32. O tempo de espera é reduzido	3,34	66,80
A Portaria		
33. Há controlo de entradas e saídas	3,37	67,40
34. O atendimento/receção é bom	3,89	77,80
A Receção		
35. O atendimento/receção é bom	3,72	74,40
A nível dos resultados:		
36. A Escola preocupa-se com o sucesso escolar	3,80	76,00
37. A posição da Escola nos "rankings" dos exames nacionais tem-se mantido no primeiro terço da tabela (até ao 200.º lugar em cerca de 600 escolas)	3,47	69,40
38. Nesta Escola a maioria dos alunos entram, na primeira opção, no Ensino Superior	3,45	69,00
39. O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	3,59	71,80
MÉDIA	3,61	72,15

Gráfico 18: Comparação dos Níveis de Satisfação dos EE



Em anexo ao presente relatório encontram-se todos os resultados dos questionários aplicados aos Pais/Encarregados de Educação, através dos quais se poderá fazer uma análise mais detalhada.

4.6. Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (Equipa) do Agrupamento preencheu uma Grelha de Autoavaliação onde analisou em profundidade, com objetividade e rigor, cada um dos indicadores contemplados para análise das diferentes dimensões da CAF.

Para esta avaliação, a Equipa teve em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados, de forma a proceder à identificação das evidências/iniciativas, bem como dos seus resultados. É de salientar que as evidências mobilizadas neste exercício foram assinaladas de modo concreto e objetivo, de maneira a analisar e registar cada prática de gestão do Agrupamento nas diferentes áreas, e após alargada discussão entre os elementos da Equipa de Autoavaliação.

A Equipa Interna de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa é representativa, pela sua composição, das diferentes sensibilidades acerca do que existe no Agrupamento em termos de meios, ou seja, iniciativas que refletem como este

Agrupamento funciona e o que existe em termos de resultados, nomeadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo Agrupamento.

4.6.1. Resultados da Grelha de Autoavaliação

Os resultados da autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, pela Equipa encontram-se na tabela que se segue:

Tabela 14: Avaliação feita pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

CRITÉRIOS (Equipa de Autoavaliação)	Média CAF (0-5)	Média CAF 2006 (0-100)
1. Liderança	5,00	100,00
2. Planeamento e Estratégia	4,90	98,00
3. Pessoas	4,57	91,43
4. Parcerias e Recursos	3,86	77,14
5. Processos	4,50	90,00
6. Resultados Orientados para os Cidadãos/Clientes	4,25	85,00
7. Resultados Relativos às Pessoas	3,33	66,67
8. Resultados da Responsabilidade Social	4,00	80,00
9. Resultados do Desempenho-Chave	4,06	81,25
Média Total	4,27	85,50

4.7. Resultados Finais da Autoavaliação | Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar e a avaliação feita pela Equipa de Autoavaliação, apresenta-se de seguida a média final obtida por este Agrupamento.

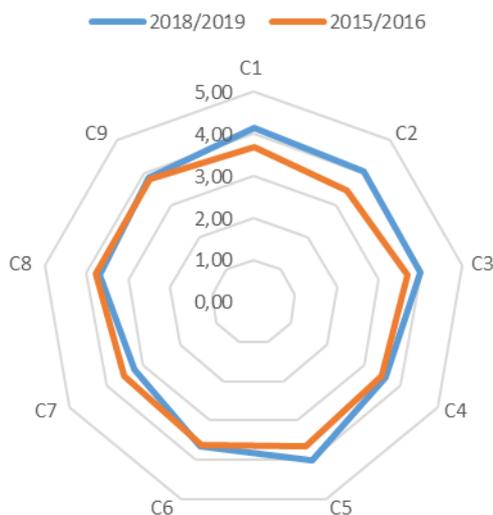
Tabela 15: Média Final de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

CRITÉRIOS	Média CAF (0-5)	Média CAF 2006 (0-100)
1. Liderança	4,12	82,34
2. Planeamento e Estratégia	4,03	80,51
3. Pessoas	3,98	79,67
4. Parcerias e Recursos	3,60	72,00
5. Processos	4,01	80,15
6. Resultados Orientados para os Cidadãos/Clientes ⁶	3,64	72,82
7. Resultados Relativos às Pessoas	3,23	64,69
8. Resultados da Responsabilidade Social	3,69	73,89
9. Resultados do Desempenho-Chave	3,84	76,85
Média Total	3,79	75,88

OBS.: O C6 contempla as médias de satisfação dos colaboradores (PD e PND) e da equipa de autoavaliação (grelha de autoavaliação), Alunos e EE. As médias dos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico não foram contempladas, uma vez que têm uma escala de avaliação diferente, bem como as questões de Sim/Não.

⁶ Este valor tem por base os resultados dos questionários aplicados ao Pessoal Docente, ao Pessoal Não Docente, aos Alunos e aos Pais/Encarregados de Educação, ou seja, este valor foi obtido através do cálculo da média destes resultados.

Gráfico 19: Comparação da média final de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa (2015/2016 e 2018/2019) – escala de 0 a 5



Apresentados os resultados dos questionários aplicados e da autoavaliação efetuada pela Equipa, segue-se a apresentação dos aspetos mencionados nos inquéritos por questionário de resposta fechada, no que se refere a “Pontos Fortes” e “Aspetos a Melhorar”, no âmbito dos nove critérios do Modelo CAF. As médias dos critérios que se apresentam (numa escala de 0 a 5|CAF 2002 e a sua conversão direta para a escala de 0 a 100|CAF 2006) são feitas com base nos questionários aplicados ao Pessoal Docente e Pessoal Não Docente e na Grelha de Autoavaliação preenchida pela Equipa. Os dados relativos ao Critério 6 (Resultados orientados para os Cidadãos/Clientes) integram também a pontuação dada pelos Alunos e Pais/Encarregados de Educação. Assim, a análise que se segue contempla os indicadores dos questionários aplicados ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação. Neste diagnóstico é feita uma separação entre os Pontos Fortes e os Aspetos a Melhorar, sendo que:

- **“Pontos Fortes”** referem-se aos aspetos que o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa já desempenha com qualidade e sobre os quais a satisfação da comunidade escolar é bastante positiva;
- **“Aspetos a Melhorar”** são os aspetos em que o Agrupamento ainda não conseguiu alcançar o nível necessário à obtenção de uma maior satisfação por parte dessa mesma comunidade (os aspetos focados englobam indicadores contemplados nos questionários e sugestões de melhoria por parte da comunidade escolar).

O presente relatório tem como objetivo apresentar os principais resultados, não tendo como intenção ser um documento demasiado exaustivo na identificação dos Pontos Fortes e das Áreas de Melhoria. No entanto, para permitir uma análise mais detalhada, encontram-se em anexo a este documento, todos os relatórios pormenorizados extraídos do apuramento dos resultados.

CRITÉRIOS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	
PONTOS FORTES	C1	PF.C1.1. O Conselho Geral (CG) assegura a definição das linhas orientadoras do Agrupamento	Questionários PD e Grelha EAA
		PF.C1.2. O Diretor implementa medidas atendendo aos pareceres do pessoal docente e/ou grupos de recrutamento	Questionários PD e Grelha EA
		PF.C1.3. O chefe dos AT fomenta um bom ambiente de trabalho na Escola	Questionários PND (AT) e Grelha EAA
		PF.C1.4. O chefe dos AO fomenta um bom ambiente de trabalho na Escola	Questionários PND (AO) e Grelha EAA
	C2	PF.C2.1. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo (PEA), o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI)	Questionários PD e Grelha EAA
		PF.C2.2. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI)	Questionários PND (AT)
	C3	PF.C3.1. O professor titular/diretor de turma faz uma boa articulação entre o conselho de ano/turma, alunos e pais/EE	Questionários PD e Grelha EAA
		PF.C3.2. O adjunto do Diretor/Coordenador de Estabelecimento incentiva os AT a empenharem-se na melhoria contínua da Escola	Questionários PND (AT)
		PF.C3.3. O adjunto do Diretor/Coordenador de Estabelecimento distribui o serviço na Escola e atribui responsabilidades, tendo como referência objetivos claros e partilhados pela maioria dos AO	Questionários PND (AO)
	C4	PFC4.1. O Diretor atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com o PAA	Questionários PD e Grelha EAA
		PF.C4.2. Agrupamento, através dos seus órgãos competentes, gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis	Questionários PND (AT) e Grelha EAA
	C5	PF.C5.1. O professor titular/diretor de turma informa do comportamento e desempenho escolar de cada aluno	Questionários PD e Grelha EAA
		PF.C5.2. O pessoal docente dá indicações sistemáticas/Contínuas sobre o desempenho de cada aluno, de forma a melhorar os seus resultados	Grelha EAA
		PF.C5.3. O adjunto do Diretor/Coordenador de Estabelecimento, em articulação com as chefias dos AO, identifica e estabelece prioridades de melhoria	Questionários PND (AO)

C6	PF.C6.1. O atendimento/receção da receção é bom	Questionários PD, PND (AT) e Grelha EAA, EE 3CEB
	PF.C6.2. O atendimento/receção da portaria é bom	Questionários PD e Grelha EAA
	PF.C6.3. Na Escola há uma boa relação entre os AO e o Pessoal Docente	Questionários PND (AO)
	PF.C6.4. Sei que a escola pertence a um agrupamento	Questionários alunos 4.º Ano e Secundário
	PF.C6.5. O Professor está disponível para me ajudar e ouvir	Questionários alunos 4.º Ano
	PF.C6.6. Durante as aulas realizo trabalho de pares ou em grupo	Questionário alunos 2,3 CEB
	PF.C6.7. O horário de atendimento do PT é facultado no início do ano letivo	Questionários EE 1, 2, 3CEB e SEC
	PF.C6.8. Participo nas reuniões convocadas pelo PT	Questionários EE 1, 2CEB
	PF.C6.9. Existe um clima de segurança nesta Escola	Questionários EE PE
	PF.C6.10. As educadoras informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	Questionários EE PE
	PF.C6.11. O atendimento feito pelo DT	Questionários EE SEC
C8	PF.C8.1. A imagem da Escola, na comunidade em que está inserida, é boa	Questionários PD
	PF.C8.2. O Agrupamento tem página na internet com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse	Grelha EAA
C9	PF.C9.1.A Escola preocupa-se com o sucesso escolar	Questionários PD, PND e Grelha EAA
	PF.9.2. A Escola faz uma análise, nos conselhos de ano/turma, grupos disciplina/recrutamento e no Conselho Pedagógico, dos resultados escolares dos alunos	Questionários PD

ASPETOS A MELHORAR		PF.C9.3. O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação para melhorar o seu desempenho	Grelha EAA
		PF.C9.4. A maioria das visitas de estudo previstas no Agrupamento têm carácter interdisciplinar	Grelha EAA
	C1	AM.C1.1. O Diretor implementa medidas atendendo aos pareceres do pessoal docente e/ou grupos de recrutamento *	Questionários PD
		AM.C1.2. O Conselho Pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa promovendo e apoiando iniciativas no domínio da articulação e diversificação curricular *	Questionários PD
		AM.C1.3. As ações de formação propostas têm em consideração as necessidades e expectativas do PND (AT e AO) da Escola *	Questionários PND
	C2	AM.C2.1. O Pessoal Docente conhece as linhas orientadoras do Projeto Educativo *	Questionários PD
		AM.C2.2. A comunicação interna na Escola é eficaz *	Questionários PND
		AM.C2.3. Os Assistentes Operacionais (AO) conhecem as linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)	Questionários PND (AO) e Grelha EAA
	C3	AM.C3.1. O Conselho Pedagógico, em colaboração com os departamentos curriculares, promove e apoia iniciativas de inovação pedagógica e de formação	Questionários PD
		AM.C3.2. O adjunto do Diretor/Coordenador de Estabelecimento da Escola reconhece o trabalho desenvolvido pelos AT	Questionários PND (AT) e Grelha EAA
	C4	AM.C4.1. A Escola procura criar condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida	Questionários PD e Grelha EAA
		AM.C4.2. A gestão das instalações, espaços e equipamentos da Escola é adequada às necessidades dos alunos e à funcionalidade dos serviços	Questionários PND (AT) e Grelha EAA
		AM.C4.3. As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho	Questionários PND (AT) e Grelha EAA
	C5	AM.C5.1. A oferta educativa da Escola responde às necessidades do contexto socioeconómico em que se insere	Questionários PD e

		Grelha EAA
	AM.C6.1. O horário do bar da sala dos professores é adequado *	Questionários PD
	AM.C6.2. Diversidade de produtos alimentares	Questionários PD, PND (AT) e Grelha EAA
	AM.C6.3. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola	Questionários PND (AO) e Grelha EAA
	AM.C6.4. Limpeza do refeitório	Questionário alunos 4.º ano
	AM.C6.5. A ementa semanal do refeitório (maior diversificação)	Questionários alunos 2,3 CEB
C6	AM.C6.6. O tempo de espera no refeitório	Questionários alunos 2,3 CEB
	AM.C6.7. Estou satisfeito com a(s) atividade(s) desenvolvida(s) nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	Questionários EE PE
	AM.C6.8. Sei onde posso consultar os documentos orientadores (PEA, RI) do Agrupamento	Questionários EE PE
	AM.C6.9. A Escola incentiva-me a participar nas suas atividades	Questionários EE 1, 2 CEB e SEC
	AM.C6.10. Sei que posso apresentar as minhas sugestões através de caixas de sugestões e/ou do Professor titular (PT)	Questionários EE 1CEB
	AM.C6.11. Nesta Escola há um reduzido número de casos de indisciplina	Questionários EE 2CEB
	AM.C6.12. O tempo de espera na papelaria	Questionários EE 3CEB
	AM.C6.13. Os apoios pedagógicos oferecidos pela Escola são adequados	Questionários EE 3CEB
	AM.C6.14. O tempo de espera na secretaria	Questionários EE SEC
C7	AM.C7.1. O PND (AT e AO) participa nos planos de melhoria da Escola e podem sempre dar a sua opinião	Questionários PND e Grelha EAA
	AM.C8.1. A Escola desenvolve projetos de índole lúdica e cultural, fora das atividades letivas	Questionários PD e Grelha EAA
C8	AM.c8.2. A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola/Agrupamento	Grelha EAA

C9	AM.C9.1. A Escola tem melhorado as suas instalações e equipamentos	Questionários PD e Grelha EAA
	AM.C9.2. No ensino secundário a maioria dos alunos entra, na primeira opção, no Ensino Superior	Questionários PD e Grelha EAA
	AM.C9.3. A posição das Escolas nos "rankings" dos exames nacionais do ensino básico e secundário tem-se mantido no primeiro terço da tabela (cerca de 900 escolas para o 3.º ciclo/cerca de 900 escolas para o Secundário)	Grelha EAA

Obs.:

*Indicadores avaliados pelos colaboradores (PD e PND) como aspetos a melhorar, mas que surgem identificados como pontos fortes na grelha de autoavaliação. Após análise de todos os resultados, a Equipa de Autoavaliação considerou os resultados dos inquéritos aplicados aos colaboradores.

ANEXOS